



ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO PARENTERAL DE MEDICAMENTOS: A VISÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Vitória Talya Dos Santos Sousa¹
Ellen Da Silva Fernandes²
João Gabriel Bezerra Leite³
John Hebert Da Silva Felix⁴
Patrícia Freire De Vasconcelos⁵

RESUMO

Os erros de medicação configuram um dos principais problemas de segurança do paciente, sendo a etapa de administração a mais crítica, por corresponder ao momento final do processo terapêutico e concentrar os erros mais frequentes. Estudantes de enfermagem, durante a formação, também estão sujeitos a tais falhas, com taxas que variam entre 18,8% e 32,1%. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a percepção de discentes de graduação em enfermagem sobre o ensino da administração parenteral de medicamentos. Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido em uma universidade do Ceará, com alunos que já haviam cursado a disciplina de semiotécnica. A seleção ocorreu por amostragem por rede de referência, a partir de contatos iniciais com integrantes de um grupo de pesquisa e posterior indicação de colegas. A coleta de dados deu-se por entrevistas semiestruturadas online, via Google Meet, com duração média de 10 minutos. As falas foram gravadas, transcritas e submetidas a análise de conteúdo temática, complementada pelo uso do software IRaMuTeQ®, seguindo a Classificação Hierárquica Descendente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 7.245.471/2024. Participaram 18 estudantes, média de 22,4 anos, majoritariamente mulheres (83,3%) e brasileiras (83,3%). O software segmentou o corpus em 346 unidades de contexto, com aproveitamento de 68,79%. A análise resultou em quatro classes, agrupadas em duas categorias principais: Formação prática e condições de ensino, composta pelas classes Formação prática e oportunidades de treino e Estratégias e recursos de ensino; e Desempenho na execução do procedimento, formada pelas classes Execução técnica e contexto clínico e Fatores emocionais e psicológicos no desempenho. Conclui-se que a formação em administração parenteral de medicamentos ainda apresenta desafios que influenciam tanto a segurança do paciente quanto o desempenho discente. As falas revelam que, embora a prática e o uso de estratégias pedagógicas contribuam para o desenvolvimento das habilidades, fatores emocionais e contextuais podem comprometer a execução segura do procedimento. Os resultados reforçam a necessidade de ampliar espaços de simulação e treino supervisionado, além de incorporar metodologias inovadoras que integrem aspectos técnicos e emocionais, favorecendo a preparação dos futuros enfermeiros para uma prática clínica mais segura e qualificada.

Palavras-chave: Administração de medicamentos; Estudantes de enfermagem; Segurança do paciente.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Discente, vitoriatsantossousa@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, ellensilvafernandes12@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Discente, bljoaogabriel@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Docente, johnfelix@unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, patriciafreire@unilab.edu.br⁵